Gerhard Tersteegen

Nasceu, em 1697, na Alemanha, perto da Holanda, e faleceu em 1769.

Por motivo da morte do pai, não pôde fazer faculdade, após ter concluído os estudos no ginásio. A mãe deixou o Gerhard aprender a ser comerciante junto ao seu tio.

Desde cedo, Gerhard gostava do silêncio, quando podia meditar e orar. Por isso, não gostava da vida agitada no comércio do tio e, depois, no armazém que ele abriu. Ele mudou de profissão e aprendeu a fazer tecelagem. Sua vida, então, era uma vida afastada do movimento do mundo.

Gerhard sempre trabalhava muito. Seu dia começava com uma hora de meditação e oração; depois trabalhava 10 horas. No final do dia, ele fazia mais uma hora de meditação e oração. Seu desejo contínuo, até o fim da sua vida, era de estar na presença de Deus.

Após 5 anos de afastamento completo do movimento da cidade, ele começou, na sua pequena casa, a fazer reuniões para explicar assuntos da Bíblia. Muitos frequentadores das reuniões assistiam até do lado de fora da casa. Nunca realizou os encontros em horários de atividades da Igreja. Começou, também, a atender os pobres com tudo que ganhava ou recebia em doações; para si mesmo não gastava dinheiro. E, a partir desta época, Gerhard começou a escrever poemas e textos sobre a vida critã. Ele escreveu, por exemplo, que na vida do verdadeiro cristão, tudo que acontece deve ser motivo para fazer uma oração ou, como ele explicava, “uma oraçãozinha”. Ele disse: “O cristão por si não é nada, é filho do Pai”. Esta posição fez com que ninguém conseguiu um retrato ou escrever uma biografia dele. Ele falava que o nome de Gerhard Tersteegen não devia ser lembrado após a sua morte.

Muitas pessoas procuravam o seu aconselhamento, mesmo que, às vezes, tinham que esperar horas, ou dias, para poder falar com ele. Gerhard Tersteegen aconselhava, na época, mais as pessoas do que qualquer pastor.

Os pastores da região não gostavam de ver um leigo fazer reuniões e aconselhar as pessoas. Conseguiram que a direção da Igreja proibisse as reuniões. Gerhard não se sentiu ofendido. Ele aceitou a proibição e, durante 10 anos, não fez reuniões.

Hoje, cantam-se hinos de Gerhard Tersteegen em todo o mundo. Os hinos: “Deus está presente” e “Não há, no mundo, amor intenso qual o teu amor, Jesus” são os mais conhecidos.